

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA SAÚDE DA MULHER RURAL: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Relatoria: leonardo pontes de melo
Gabryelle Pereira Almeida
Giovanna Carvalho Ramos

Autores: Paloma dos Santos Silva
Rodrigo Alves Marques
Maria do Carmo Rodrigues Araújo

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sabe-se que as comunidades rurais enfrentam desafios significativos de acesso e disponibilidade aos serviços de saúde, o que resulta em indicadores de saúde inferiores em comparação às áreas urbanas. Dessa forma, a atenção à saúde da mulher na Atenção Primária à Saúde é crucial para oferecer cuidados abrangentes, considerando os determinantes sociais e a perspectiva de gênero, visto que a abordagem da integralidade na saúde da mulher rural é fundamental para garantir cuidados abrangentes que atendam não apenas às suas necessidades de saúde, mas também considerem as peculiaridades de sua realidade e contexto. Objetivo: Analisar estudos que retratem a atenção primária à saúde no Sistema Único de Saúde e os desafios enfrentados pelas mulheres na zona rural na promoção da saúde e do seu bem-estar. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde com operadores booleanos "saúde da mulher" AND "zona rural", na base de Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS. Foram identificados 9 artigos, e após aplicar critérios de inclusão e de exclusão que consideraram artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos 10 anos em inglês ou português, e alinhados com a temática, foram selecionados 5 artigos. Resultados: A literatura analisada retrata diversas barreiras, incluindo dificuldades de acesso aos serviços de saúde, desigualdades de gênero e limitações nos recursos disponíveis. Os estudos evidenciam que as mulheres rurais enfrentam acesso limitado aos cuidados de saúde, especialmente na Atenção Primária, com dificuldades frequentes para agendar consultas e realizar exames preventivos. A ausência de convocações para exames e de atividades educativas adequadas são problemas recorrentes, exacerbados pela comunicação deficiente entre profissionais de saúde e pacientes. Além disso, a literatura mostrou que as mulheres rurais enfrentam desafios socioeconômicos e culturais que afetam sua saúde, incluindo doenças crônicas como as do aparelho circulatório e metabólicas, além de acesso irregular a cuidados assistenciais e preventivos, intensificando esses problemas. Considerações finais: Apesar das dificuldades enfrentadas pelas mulheres rurais, sua resiliência apoiada por redes de apoio social e espiritualidade é crucial. Para melhorar sua saúde, é essencial fortalecer a Atenção Primária à Saúde, garantindo acesso equitativo aos serviços e promovendo educação em saúde eficaz.